

**ROBERTO SILVA**

**UM PROJETO DE VIDA**

**[POSSIBILITANDO JANELAS  
DE OPORTUNIDADES]**



**2024**

Título: Um projeto de vida

Subtítulo: [possibilitando janelas de oportunidades]

Autor: Roberto Silva

Ano: 2024

**ISBN: 978-65-01-17377-1**

Diagramação/Revisão ortográfica e gramatical:

Reinadi Rodrigues Sampaio

Capa/Imagem: Rose Mary Gomes Rodrigues

Local: São Francisco do Conde. Bahia. Brasil

Designer da capa: Reinadi Rodrigues Sampaio

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Silva, Roberto

Um projeto de vida : possibilitando janelas de oportunidades / Roberto Silva. -- Cruz das Almas, BA : Ed. do Autor, 2024.

ISBN 978-65-01-17377-1

1. Projeto de vida 2. Desenvolvimento pessoal  
3. Determinação 4. Sucesso 5. Transformação  
I. Título.

24-230648

CDD-158.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Projeto de vida pessoal : Planejamento e  
execução : Autoajuda : Psicologia 158.1

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

**ROBERTO SILVA**

**UM PROJETO DE VIDA  
[POSSIBILITANDO  
JANELAS DE OPORTUNIDADES]**

**2024**



## PREFÁCIO

Como não houve – quem fisicamente –, me apresentasse, tomo a voz de um ser não materializado, para dizer que José Roberto dos Santos Silva, é um presente deixado no mundo, com uma missão específica, como uma espécie de irmão mais velho, para conduzir outras pessoas, a radiar luzes próprias, que são ofuscadas, que experimentou no corpo físico as mazelas da vida, sem privilégios.

Esse ‘ser’ imaterial, manifesta-se com o objetivo de vir aqui, nas páginas desse livro, e contar, em uma conversa ancestral, seu percurso, até chegar na matéria que ocupa neste momento, em um lugar relativamente bom. Destaca-se com sua forma aguerrida de viver, mesmo sofrendo na matéria enfermidades, como a psoríase<sup>1</sup> – uma doença autoimune –, não contagiosa, gerada, não só pela ansiedade, mas também, por fatores genéticos

Essa ansiedade, poderá caracterizar-se como fruto de uma alma em completa intensidade.

---

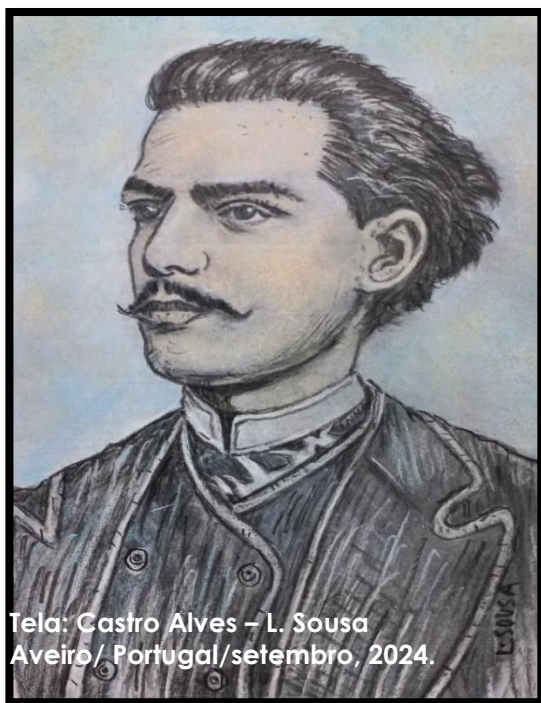
<sup>1</sup> **Psoríase** – doença que afeta pessoas de qualquer idade, mas acontece principalmente entre os 15 e 35 anos. A psoríase pode ser transmitida para as próximas gerações de uma família, pois a genética influencia em 30% dos casos. Existem vários tipos de psoríase e essas variações dependem da localização e das características das lesões.

[https://psoriasebrasil.org.br/tipos-de-psoriase/?gad\\_source=1&gclid=EALal-QobChMkL2Bit3WiAMVjVlIAB2d7S\\_kEAYASAAEgJvc\\_D\\_BwE](https://psoriasebrasil.org.br/tipos-de-psoriase/?gad_source=1&gclid=EALal-QobChMkL2Bit3WiAMVjVlIAB2d7S_kEAYASAAEgJvc_D_BwE)

José Roberto tem uma prosa interessante.

À medida que, vocês forem se aprofundando, passo a passo, nos capítulos desse livro, verão que, não foi tão fácil a sua caminhada, porém, não desistiu, ainda que, na invisibilidade, empenhou-se na realização desse livro – que de acordo com suas palavras –, é um instrumento de transformação.

Natural da cidade de Castro Alves, Bahia – o município de Castro Alves, que leva o nome do grande poeta, tornou-se então conhecida como a: "Terra da música e da poesia", "Cidade da música e da poesia" e "A Cidade do Poeta".



Tela: Castro Alves – L. Sousa  
Aveiro / Portugal / setembro, 2024.

Roberto, ou Roberto Silva<sup>2</sup>, desde cedo destacou-se como escritor.

Ainda, na primeira infância concorreu a um prêmio destinado a alunos da Rede Pública, da sua cidade natal, sobre o Centenário de Emancipação Política.

Foi vencedor.

Atualmente, vive de forma simples e, pacata com sua família, na cidade de Cruz das Almas.

Posso afirmar que José Roberto é um guerreiro, que tem a ousadia de materializar, minha opinião, mesmo sabendo que, o leitor religioso irá lhe questionar:

– Quem é este, não materializado?

*(Autor não materializado)*



---

<sup>2</sup> **José Roberto dos Santos Silva** é casado com Edinéia da Silva Amorim, pai de João Victor e Ester da Silva Amorim, pastor, Bacharel em Teologia, Licenciado em Filosofia e, Primeiro Tenente da Polícia Militar da Bahia. Ama comentar assuntos da construção social e, diante da sua experiência e observações de um irmão mais velho, desenvolveu este pensamento sobre a necessidade, principalmente, do público jovem, de construir um projeto de vida que possibilite janelas de oportunidades.

## AGRADECIMENTOS

Ao Criador do Universo por proporcionar este momento de iluminação, como um possível canal de instrução, na vida dos meus semelhantes, em especial do público jovem.

À minha esposa Edinéia Amorim, pela bondade recheada de suavidade, que refrigera os meus projetos, às vezes estranhos, mas que ela não se opõe em colaborar de forma proativa.

Aos irmãos mais velhos que aqui passaram fluindo saberes diversos.

À professora Soraia Elias pelas correções dos textos, sempre solícita às minhas demandas e, sobretudo, uma grande amiga.

Aos amigos que sempre estiveram ao meu lado, torcendo pelos meus projetos e, de forma especial, ao pastor Josias Aureliano da Silva, sempre conselheiro e, participante da construção do meu saber teológico e ético.

Aos meus mestres e doutores da UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia –, em especial a Emanuel Soares e Eduardo Oliveira – UFBA –, meus primeiros professores na Academia, a quem reverencio neste momento, respeitosamente, com seus conhecimentos filosóficos.

Aos que, em silêncio, vibram por mais este momento inspirativo.

## PALAVRAS DO AUTOR

Quando chegamos à metade de um século de existência, isso nos permite refletir sobre o que deixamos para trás, em todos os sentidos da condição humana.

A exemplo – afetos com quem poderíamos ter construído a partir do sim –, e vivido um grande relacionamento, e situações em que jamais deveríamos ter dito, sim! Também, a profissão que poderíamos ter nos aprofundado um pouco mais, nos especializando e, nos capacitando, nos tornando mais competitivos no mercado que buscamos, para sobrevivermos neste mundo onde para alguns – bens superam –, caráter e respeito.

Além disso, poderíamos ter feito uma economia para os momentos difíceis da vida, pois nenhum de nós está isento, como foi, a experiência mais recente, da *Pandemia da Covid-19*, em que nos deparamos, apenas, com o salário mensal, no caso dos que eram assalariados, e, os não formais, dependeram exclusivamente do benefício social dos governos – federal, estadual e municipal. Penso que o amanhã é logo ali, e o adolescente rapidamente se torna um idoso frustrado ou vitorioso. Minha inquietação aconteceu, a partir de conversas com alguns jovens e, por entender que posso contribuir através das minhas experiências e, de outras pessoas que atingiram sucesso, ao organizar um projeto de vida e, aproveitar as oportunidades.

Não poderia deixar de pensar, também, na consciência, acerca do uso de modos contraceptivos para evitar gravidez não planejada, pois filhos devem ser planejados para não atrapalhar um projeto de vida e as janelas de oportunidades.

Logo, aproveitar bem as oportunidades com um projeto de vida, é muito importante e trará compreensão de onde você quer chegar e, qual estratégia adotar. A dinâmica da vida é muito louca.

Quando não percebemos que há um movimento e, que a vida é fluída e efêmera, perdemos o passo e o compasso e, as oportunidades. Em determinados momentos lembraremos dos amigos do jardim da infância ou do ginásio que são homens e, mulheres destacadas em alguma área dos diversos espaços de poder – nesse momento –, ocorrem as frustrações e as angústias.

Segundo Kierkegaard<sup>4</sup>, citado pelo professor Pablo Duarte em seu e-book “Introdução ao Existencialismo”

*vivemos em um mar de possibilidades, também somos livres para lidar com todas elas, e a existência humana será aquilo que o ser humano fizer de si (liberdade e responsabilidade). Quando existe a percepção destes fatores, o ser humano também se percebe angustiado, logo, a angústia é uma condição humana, pois a liberdade é dada ao ser, e a angústia é a percepção da liberdade (e das possibilidades).*

Diz Kierkegaard que “a possibilidade é a mais pesada das categorias”, pois é justamente, a percepção de que temos, um campo aberto na vida, que nos abre a percepção da angústia.

---

<sup>4</sup> **Pablo Duarte** é bacharel em Filosofia com formação complementar em Psicologia e Psicanálise pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Licenciado em Ciências Biológicas pela mesma universidade (UFMG). Pós-graduado em psicanálise clínica.